Mediante invitación del profesor Carlos Veiga, el Seminario de Intervención y Políticas Sociales (SIPOSO) participó en la Conferencia internacional de la que informa la nota que sigue. En las sesiones se utilizaron, sin interpretación, además del portugués, el español y el inglés. Correspondiendo a la amable disposición de los anfitriones a entender nuestro idioma, publicamos esta nota en su versión original.

SIPOSO, 22 de diciembre de 2017

Conferência debateu políticas públicas de inclusão e práticas de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência

Destinada a assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro), realizou-se na Universidade do Minho (auditório B1 do CPII), no dia 4 de dezembro entre, as 9h30 e as 17h30, a Conferência Internacional "Disability Policies: Challenges and Agenda-setting". O evento, que foi organizado pelo CECS-Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, em parceria com o Centro de Investigação em Ciência Política da EEG-Escola de Economia e Gestão e o Gabinete de Inclusão da UMinho.

Segundo Carlos Veiga (CECS), da organização do evento, foi propósito desta Conferência "contribuir para debater os desafios do desenvolvimento das políticas públicas de inclusão e das práticas de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência". A oportunidade serviu para observar o que está a ser feito, dez anos depois de Portugal ter assinado a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Nesse sentido a Conferência foi desenhada para dar contributos para respoder a essa inquietação e foi dividida em quatro paineis, contando com uma panóplia de oradores considerados importantes para debaterem a problemática do evento. Assim, intervieram, no primeiro painel, Simon Prideaux, da Universidade de Leeds (Centre for Disability Studies), que falou sobre "Disability politics and the rise of independent living", e Demétrio Casado, diretor do Seminario de Intervención y Políticas Sociales, que abordou a temática "Comunicación social en discapacidad. Cuestiones éticas y de estilo". A manhã fechou com o segundo painel, onde falaram Carlos Barbosa, do Gabinete para a Inclusão

na Universidade do Minho ("Práticas inclusivas na Universidade do Minho: reflexões e desafios") e Lilia Pires e Alice Ribeiro, do Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiência no Ensino Superior ("As políticas de inclusão dos estudantes no Ensino Superior em Portugal: realidades e desafios"). Da parte da tarde, no terceiro painel, Jerónimo Sousa, diretor do Centro de Reabilitaçãio Profissinal de Gaia, abordou a "Agenda para a inclusão na vida ativa", e Carlos Veiga (CECS), a temática "Das políticas às práticas de inclusão profissional. O caso dos trabalhadores com deficiência intelectual". O último painel foi protagonizado por William de Melo (aluno de doutoramento em Ciências da Administração), que falou sobre "Movimentos sociais e políticas de diversidade funcional: o que estamos aprendendo neste processo" e por Fernando Fontes (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra), que discorreu sobre "Políticas de deficiência em Portugal e os desafios à vida independente".

El profesor Carlos Veiga —a la izquierda— durante su intervención.

O público-alvo desta conferência integrou docentes, investigadores, alunos e funcionários da UMinho, em especial os alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento da EEG e do Instituto de Ciências Sociais. Incluiu também as pessoas com deficiência, profissionais e dirigentes das organizações representativas e de reabilitação das pessoas com deficiência e, de um modo geral, todas as organizações da administração central, regional e local ou do setor social e outras pessoas a quem a temática do evento pudesse interessar.